



## 2013 TEMA DE ANÚNCIO

16 DAYS OF ACTIVISM AGAINST GENDER-BASED VIOLENCE  
16 DÍAS DE ACTIVISMO CONTRA LA VIOLENCIA DE GÉNERO  
16 JOURS D'ACTIVISME CONTRE LA VIOLENCE DE GENRE  
25 NOV - 10 DEC <http://16dayscwgl.rutgers.edu>



### *De Paz na Casa ao Paz no Mundo: Deixa nos desafio contra o militarismo e parar a violência contra as mulheres!*

A campanha de 16 dias do activismo contra violência baseado do sexo será continuar a tema de **“Paz na casa ao paz no mundo: Deixa nos desafio contra o militarismo e parar a violência contra as mulhere no 2013!** Após uma liga abrir por entrada sugestões foi recebido dos 16 dias conexão com participantes global das activistas e as organizações quem são trabalhando no derecho humanos violência baseado do sexo e assuntos da justicia social.

A campanha 16 dias do 2013 lutas por ação e consciência no intersecções múltiplo de violência baseado do sexo e o militarismo, entrentanto **brilhar a conexão entre a luta por os derechos, os dois, economica e social e parar violência baseado do sexo.** A tema é focado em militarismo como uma criação e normilizado da cultura de temor que é supotado pelo uso ou a ameaça de violência , agressão , assim como intervenção militar em resposta aos disputas social e politico ou força interesses politico e economico.

O militarismo é uma sistema de violência sructual **que viole os derechos humanos e dignidade humano , a guarda, e securidade das mulheres, os homens e as crianças** em quase todos países região do mundo. O impacto de militarismo pode ser vi na maneira os orçamentos nacionais são distribuídos por os servicios de saúde , educação, e os esapaços publicos contra os orçamentos militar; em legislação e politicás que marginilizar as mulheres e minorías ; em politicas discriminoridade e os atos forçado ou reparar uma falta (perdoar) por as autoridades estatal ; e em resposta militar contra diplomica aos assunto politico e social.

A campanha entifaza **que os derechos da mulheres são os derechos humanos**, e ter conhencimento da função das sistêmas Patriarcal que incorporar tradições perigroso e os political legais que normilizar violência contra as mulheres seus e negar as mulheres seus derechos socias ao vida de dignidade.

#### **Foco Por Ação:**

A campanha de 16 dias será focalizar na **trez areas de prioridade** entrentanto **sublinhando as intesecções dos derechos humanos socias e economica com militarismo e violiência baseado do sexo:**

**I. A violência perpetrado por os ators estatal: Os ators estatal usam a ameaça ou o ato de violência á manter ou ganhar poder.** Eles afirmam uma precisa á proteger a segurança estatal pelo lançando violência contra as pessoas consideram uma ameaça ; e eles asalto sexualmente e phscicamente os defensores dos derechos humanos das mulheres (WHRD's) quem são lutando por os derechos politicos economico, social e sexo. As policias os juizes e o ministério públicos vexam as mulheres quem são vitimizado da são baseado do sexo no silênço. Em alguns lugares, as mulheres são castigado ao violência sexual compretida contra eles. A prevalência de **impunidade Estatal** por crimés contra seus povos , os povos do outra países, e os povos sem um estatal , **é desafio sombrio para colocar um fim ao violência baseado do sexo e militarismo e alcançar a relização dos direitos humanos das mulheres.**

Os estatals são encarregado com a devida diligência para respecto, proteger, e promover os derechos humanos para todo do mundo. Ainda, as mulheres e as meninas atreves do mundo continuam **á ser negado acesso aos derechos humanos e social** ou, por ejemplo ,o dercho á trabalhar, educação, comida, e agua, entrentanto WHRD's quem lutam por estes derechos humanos são vexado, asaltado, ou assassinado pelas autoridade sancionado pelo estatal.

Visto como transgresões das normas gênero e sexuais e o “privado” espaço tradicional que foi atribúdo nas comunidades e países delas. **Ainda, WHRD's são o alvo de violência e aprisionament estatal.** No Egipto durante os protestos recentes as WHRD's têm sofrido perseguição assim como asalto fisico e sexual nas mãos dos protestos homem, soldados e policia e foi forçado á ter os testes de virgindade durante sua prisão. Na Honduras transgênero as WHRD's enfrentam discriminação social, politico e economico tambem assassinado muito judicial

perpetrado ou tolerado pelas autoridades estatal. Na Irã WHRD's são alvos regular pela estatal, quem muito vezes afirmam que esses mulheres são uma ameaça ao ordem moral da sociedade ou elas são trabalhando com os elementos subversivo contra a integridade da estatal. WHRD's especialmente as mulheres indígena são lutando e morte para proteger as florestas, as aguas, as terras que são essencial ao bem-estar economico e social das suas comunidades. Então eles são lutando a manter suas terras ancestrais de roubo ou usos destrutivo pela estatal e o setor privado , desacelerar os abusos derechos humano de vento, mineração aqua, industrias de exploração madeireira e trabalho fabril.

2. **A Violência Domesticas e o Rol de Armas Pequenos:** Violência domestica continuar á acontecer em todos região do mundo, com uma maioridade das mulheres do mundo experomentando violência infligido por uma parça intimo em algum momento na suas vidas. **Estaticos mostam que ter armas na casa aumenta o risco de alguém ser assassinado por 41%.** Entretanto **para as mulheres** no contexto de violência de parça domestica/intimo, **o risco aumenta por 272%.**

A proliferação das armas pequeno , o qual, incluir as armas , facões, facas aumenta a ameaça de ferimentos ou morte para as mulheres e as crianças e normalizado masculinidade com atos de violência. Numeroso dos paises tem instituiu legislação e as reformas contra violência parça domestico/intimo , mas implementação de proteções e os servicos para sobreviventes de violência e, as reformas muito forte contra a proliferação das armas pequeno ainda não ter ser realizado totalmente.

**Dependência economico e exploração é um fato contribuido á porque as mulheres ficam em situações de violência domestica.** As mulheres independência economico é imperativo para empoderamento sobre seus propios vidas e a felicidade dos derechos humano.

3. **Violência Sexual Durante e Após os Conflictos:** Os conflictos violentos aumenta as vulnerabilidades das mulheres e as meninas , onde estupro, escavidão sexual, em suas muitas formas, é usado como uma armada para instilar o medo e manter poder sobre as comunidades pelas milicias armadas e autoridade estatal. Alem disso, os soldados , como assim, forças de paz mandatado ter sido culpável de abusos ou estupro das mulheres e das meninas nos campos refugiados. As mulheres locais quem trabalham ou moram perto bases militares tem experiencia de violência sexual aos mãos das tropas estrangeiras estacionadas na área.

Muitas mulheres contiuiam á sentir os efeitos de seus abusos em termos psicológico, fisico, e social depois de fim oficial de conflicto violência. Muitas culturas e tradições estigmatizar e castigar as mulheres quem ter sido violado sexualmente. Em vez de apoio muitas vezes elas enfrentar ostracismo por suas familias e comunidades depois de experiencia violência sexual. Nos lugares estão competindo estruturas de poder, as mulheres e as meninas tambem são vulnerável á serem trocados ou negociados para resolver disputas , para pagar dividas ou melhorar relações social , politico e atividade comercial.

## Campanha Conosco:

Como sempre, a campanha de 16 dias encoraja as participantes á foco nas áreas que são mais relevante para seu contexto especifico. Os participantes podem considerar como eles podem se engajar com seus governos e suas comunidades para desafio e muda nos condições positivo as estruturas que perpetuar violência baseado do gênero.

## 2013 Materiais para Tomar Agir:

O centro por Lideraça Global das Mulheres (No Inglês:The Center for Womens Global Leadership) é em desenvolvimento as materiais por Estojo para Tomar Agir (No Inglês:Take Action Kit) qual será contém recursos para dar apoio actividades durantes a campanha 16 dias. CWGL fazedá disponivel nas idiomas multipla no Agosto. Os participantes podem visitar nosso website (<http://16days.cwgl.rutgers.edu>) para as materiais Estojo para Tormar Agir (TAK) ou solicitar uma cópia impressa.

## Fazer uma Conexao Conosco & Aprender Mais:

- O website oficial da Campanha 16 Dias: <http://16dayscwgl.rutgers.edu>
- Pós e pesquisa para os eventos no Calendári da Campanha online: <http://16dayscwgl.rutgers.edu/campaign-calendar>
- Juntar a lista dos 16 Dias : [https://email.rutgers.edu/mailman/listinfo/16days\\_discussion](https://email.rutgers.edu/mailman/listinfo/16days_discussion)
- Facebook: <http://www.facebook.com/16DaysCampaign>
- Flickr: <http://www.flickr.com/photos/16dayscampaign>

- Twitter: @I6DaysCampaign
- Twitter dos 16 Dias hashtag: #16days
- YouTube: <http://www.youtube.com/user/CWGLRutgers>
- Email nos á qualquer tempo! [16days@cwgl.rutgers.edu](mailto:16days@cwgl.rutgers.edu)

### Sobre a Campanha dos 16 Dias:

Para os últimos vinte-dois anos A Campanha 16 Dias de Activismo Contra Violência Basado do Sexo global tem sido dedicado á cordinação e advocacia de trabalha em apoio de colocando um fim ao violência contra as mulheres nos níveis internacionais e locais. As fechas 25 de Novembro( Dia Internacional contra Violência contra as Mulheres) e 10 de Dezembro (O Dia Internacional dos Direitos Humanos) foram escolhidos para enfizar os links entre paragem a violência contra as mulheres e valores dos direitos humanos e brilhar a luz que violência contra as mulheres é uma violação internacional dos direitos humanos. A Campanha do 16 Dias é usado como um estrategico orginizada para liga por uma elimanição das todas formas da violência contra as mulheres por os grupo e individuos atreves do mundo. O Centro por Lideraçã Global das Mulheres é o coordenador global da Campanha.

Translated by William Salter

1. Center for Women's Global Leadership. "Intersections of Violence Against Women and Militarism Meeting Report". 2011. <http://www.cwgl.rutgers.edu/resources/publications/gender-based-violence/388-intersections-of-violence-against-women-and-militarism-meeting-report-2011>. [accessed 7 May 2013]
2. Caprioli, M. "Primed for Violence: The Role of Gender Inequality in Predicting Internal Conflict". *International Studies Quarterly* (2005) 49, 161-178. <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.0020-8833.2005.00340.x/pdf> [accessed 7 May 2013]
3. International Federation for Human Rights. "Iran: Ongoing Judicial Harassment Against Women Human Rights Defenders". 21 April 2009. *RefWorld*. <http://www.refworld.org/docid/4a2cd0cd23.html> [accessed 9 May 2013]; Mackey, Robert. "One Year Later, Egyptian Women Subjected to 'Virginity Tests' Await Justice". 9 March 2012. *The New York Times*. <http://thelede.blogs.nytimes.com/2012/03/09/one-year-later-egyptian-women-subjected-to-virginity-tests-await-justice/> [accessed 8 March 2013]; REDLACTRANS & the International HIV/AIDS Alliance. "The night is another country: Violence and impunity against transgender women human rights defenders in Latin America." 12 December 2012. [http://issuu.com/aids\\_alliance/docs/thenightisanothercountry#download](http://issuu.com/aids_alliance/docs/thenightisanothercountry#download) [accessed 9 May 2013]
4. Wilkson, Tracey. "Environmental activist and her son slain in Mexico". 29 November 2012. *The Los Angeles Times*. <http://articles.latimes.com/2012/nov/29/world/la-fg-wn-activist-murdered-mexico-20121129> [accessed 9 May 2013]
5. Pasimio, Judy A. "Philippines: An Encounter - The Killing Of Three B'laan Tribal People". 23 October 2012. [http://indigenouspeoplesissues.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16567:philippines-an-encounter-the-killing-of-three-b-laan-tribal-people&catid=32:southeast-asia-indigenous-peoples&Itemid=65](http://indigenouspeoplesissues.com/index.php?option=com_content&view=article&id=16567:philippines-an-encounter-the-killing-of-three-b-laan-tribal-people&catid=32:southeast-asia-indigenous-peoples&Itemid=65) [accessed 7 May 2013]
6. Smith, Jennifer E. "Indigenous Communities in Mexico Fight Corporate Wind". 1 November 2012. <http://upside-down-world.org/main/mexico-archives-79/3952-indigenous-communities-in-mexico-fight-corporate-wind-farms> [accessed 9 May 2013]; Asia Pacific Forum on Women, Law and Development (APWLD). "Mining and Women in Asia: Experiences of women protecting their communities and human rights against corporate mining". [http://www.apwld.org/pdf/Mining%20with%20cover\\_opt.pdf](http://www.apwld.org/pdf/Mining%20with%20cover_opt.pdf). [accessed 7 May 2013]; Jarroud, Mariana. "Mining and logging companies 'leaving all of Chile without water'". 24 April 2013. *The Guardian*. <http://www.guardian.co.uk/global-development/2013/apr/24/mining-logging-chile-without-water?INTCMP=ILCNETTXT3487> [accessed 7 May 2013]
7. Amnesty International, the International Action Network on Small Arms (IANSA) and Oxfam International. "The Impact of guns on Women's Lives". 2005. <http://iansa-women.org/sites/default/files/newsviews/en-impact-guns-women.pdf> [accessed 13 May 2013]
8. Shannon, Lisa. "The rape of Somalia's women is being ignored". *The Guardian*. 11 October 2011. <http://www.guardian.co.uk/commentisfree/2011/oct/11/rape-somalia-women-famine> [accessed 13 May 2013]; *UN Sub-Commission on the Promotion and Protection of Human Rights*. "Systematic rape, sexual slavery and slavery-like practices during armed conflict". Gay J. McDougall, Special Rapporteur, 22 June 1998, E/CN.4/Sub.2/1998/13: <http://www.refworld.org/docid/3b00f44114.html> [accessed 13 May 2013]; Fisher, Siobhán, K. "Occupation of the Womb: Forced Impregnation as Genocide". *Duke Law Journal* Vol. 46, No. 1 (Oct., 1996), pp. 91-133 Published by: Duke University School of Law. <http://scholarship.law.duke.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=3320&context=dlj> [accessed 12 May 2013]; Bunting, Annie. "Forced Marriage in Conflict Situations: Researching and Prosecuting Old Harms and New Crimes". *Canadian Journal of Human Rights* 1:1 165-185 (2012) <http://cjhr.ca/wp-content/uploads/2012/05/Bunting-Forced-Marriage-in-Conflict-Situations.pdf> [accessed 12 May 2013]
9. Valladaras, Danillo. "Army's former sex slaves testify in Guatemala". *Inter Press News Agency*. 28 September 2012. <http://www.ipsnews.net/2012/09/armys-former-sex-slaves-testify-in-guatemala/> [accessed 13 May 2013]; BBC News. "Peacekeepers 'abusing children'". 27 May 2008. [http://news.bbc.co.uk/2/hi/in\\_depth/7420798.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/in_depth/7420798.stm) [accessed 12 May 2013]; Nichols, Michelle. "Girls as young as six raped by Congolese soldiers: U.N". 8 May 2013. *Reuters*. <http://www.reuters.com/article/2013/05/08/us-congo-democratic-un-idUSBRE9470Z520130508> [accessed 12 May 2013];
10. Fackler, Martin. "Japan Sentences 2 U.S. Sailors to Prison for Rape on Okinawa". 1 March 2013. *The New York Times*. [http://www.nytimes.com/2013/03/02/world/asia/japanese-court-convicts-2-us-sailors-in-okinawa-rape.html?\\_r=0](http://www.nytimes.com/2013/03/02/world/asia/japanese-court-convicts-2-us-sailors-in-okinawa-rape.html?_r=0) [accessed 12 May 2013]; Watanabe, Teresa. "Okinawa Rape Suspect's Lawyer Gives Dark Account: Japan: Attorney of accused Marine says co-defendant admitted

assaulting 12-year-old girl 'just for fun'. *Los Angeles Times*. 28 October 1995 [http://articles.latimes.com/1995-10-28/news/mn-62075\\_1\\_japanese-girl](http://articles.latimes.com/1995-10-28/news/mn-62075_1_japanese-girl) [accessed 12 May 2013]

11. Tang, Alisha. "Afghan girls traded for debts, blood feuds". 10 July 2007. *USA Today*. [http://usatoday30.usatoday.com/news/world/2007-07-09-afghan-girls\\_N.htm?csp=34](http://usatoday30.usatoday.com/news/world/2007-07-09-afghan-girls_N.htm?csp=34) [accessed 12 May 2013]; RFE/RL's Radio Mashaal. "Swat Jirga Forces Family To Marry Off 6-Year-Old Girl To Settle Feud". 7 November 2012. *Radio Free Europe/Radio Liberty*. <http://www.rferl.org/content/pakistan-swat-jirga-marry-off-6-year-old-girl-feud/24764045.html> [accessed 12 May 2013]